

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO DOS CEGOS  
PLANO DE ACTIVIDADES 2022

ÍNDICE

1. Introdução .....	2
2. Centro de Atendimento - Resposta Social .....	3
3. Protocolos e Parcerias .....	4
4. Acessibilidade e Novas Tecnologias .....	6
5. Recursos Humanos.....	7
6. Relações Externas.....	7
7. Património e Instalações .....	9
8. Orçamento .....	9
9. Conclusão .....	11

## 1. Introdução

Apresentamos o Plano de Actividades para 2022, na certeza que o colectivo social necessita de uma reforma transversal, a nível demográfico, socioeconómico e ambiental, para conseguir mobilizar todos os envolvidos, para o período exigente que, infelizmente, se avizinha e que requer uma resposta conjunta e participada.

A pandemia da COVID-19 veio reforçar e ampliar os problemas das pessoas, que já se encontravam numa situação de vulnerabilidade social, nomeadamente, no acesso à habitação, alimentação, medicação, cuidados de saúde, transporte, educação e emprego.

Constatou-se que as políticas públicas não conseguiram fazer face ao elevado número de pedidos de apoio e que as estruturas de apoio social se verificaram insuficientes, quer na gestão institucional, quer nos recursos humanos, perante o tipo de respostas e incertezas, que a pandemia impôs.

Foi sem dúvida o colectivo social e o de proximidade que «abraçaram» a linha da frente, na procura da solução do problema, através de respostas sociais inovadoras e cuidados alternativos e de proximidade.

Cabe a todos nós desenvolver e projectar medidas, quer na prevenção, bem como na implementação de práticas coerentes, tendo em conta contextos reais, onde as pessoas estão inseridas, conhecendo cada vez mais os seus recursos locais.

Urge a mudança nas respostas sociais institucionalizadas, nas áreas mais vulneráveis, como é a deficiência. Só assim, teremos uma resposta mais célere para quem mais precisa.

É nossa intenção continuar a garantir os serviços a todas as pessoas com deficiência visual e suas famílias, dinamizando, por um lado, novos formatos de apoio e assegurando o seu acesso, a todos aqueles que nos procuram, e fomentando e exponenciando, por outro, o trabalho realizado com os nossos parceiros, quer na continuidade de respostas, bem como, na projecção de novos projectos.

Este plano reflecte, mais uma vez, o que gostaríamos de ter executado nos planos de actividades de 2020 e 2021. Esperamos que o ano de 2022 possa ser pautado pelos objectivos já propostos nos planos referidos anteriormente.

## 2. Centro de Atendimento - Resposta Social

Propomo-nos:

- A dar continuidade ao atendimento, acompanhamento e encaminhamento para respostas adequadas a cada situação específica, tendo em conta as necessidades reais da pessoa com deficiência visual e de todos os intervenientes no seu processo reabilitativo, disponibilizando informação e apoio no acesso a recursos, serviços e equipamentos sociais específicos, na área da deficiência visual;
- A prosseguir com novos formatos de intervenção aos beneficiários e à comunidade em geral, por outros meios de comunicação, numa eventual restrição do apoio presencial;
- A priorizar o tipo de apoio e serviços a que queremos dar continuidade e os que queremos implementar, cogitando sempre, por uma resposta diferenciada de outras associações, com os mesmos fins, para a mesma população;
- A permitir uma resposta mais célere no acesso/apoio a ser prestado em determinadas áreas de intervenção, contribuindo para a promoção de serviços de proximidade;
- A garantir o reforço nos apoios de carácter social e de saúde, através da articulação com os serviços do Instituto da Segurança Social, Misericórdias, Câmaras Municipais, Associações Locais, Juntas de Freguesias, Centros de Saúde, Hospitais, Farmácias Locais e Centros Paroquiais, promovendo a proximidade dos beneficiários, aos serviços e aos apoios da sua zona de residência;
- A continuar a promover o conhecimento e manuseamento dos produtos de apoio a grupos com e sem deficiência visual;
- A cooperar com a Escola de Artes em Movimento (EAM) na identificação e inscrição de beneficiários que queiram desenvolver aptidões musicais, facilitando a aquisição de novas competências e a participação numa actividade lúdica;
- A promover Workshops em diversas temáticas, para beneficiários, seus familiares e comunidade em geral, permitindo a aquisição de novos conhecimentos e estratégias;

- Aproveitar as oportunidades de parceria com empresas, instituições, fundações e universidades e de candidaturas a programas operacionais de financiamento, para desenvolvimento de projectos e iniciativas, susceptíveis de constituírem, novas respostas integradoras, para aumentar a qualidade de vida das pessoas com deficiência visual.

Ambicionamos:

- Estruturar uma resposta única e diferenciada, para a população com deficiência visual na comunidade, com recursos necessários ao desenvolvimento da mesma;
- Implementar uma política de qualidade dos serviços e respostas a serem desenvolvidos na Associação, constituindo um desafio para todos os serviços e profissionais, fomentando novas ferramentas e potenciando as adquiridas;
- Encontrar formas de dinamizar a Sala de Estimulação Sensorial (Sala Snoezelen), financiada pela Fundação EDP, no âmbito do programa EDP Solidária – Inclusão Social 2017;
- Estudar a possibilidade da Associação se poder candidatar à constituição de um Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI), com vista à maior autonomia e participação das pessoas com deficiência visual na sociedade;
- Promover actividades facilitadoras da interacção, convívio e troca de experiências entre os Associados da nossa Instituição;
- Instituir o prémio de estudo, a alunos que terminem uma licenciatura, com média igual ou superior a 12, no valor de 1000,00€;
- Instituir o prémio de estudo, a alunos que finalizem o ensino secundário, com média igual ou superior a 14, no valor de 500,00€;
- Implementar, a partir de Janeiro de 2022, apoio jurídico aos Associados, na Sede da nossa Instituição. Este apoio será de natureza consultiva e não processual e estará disponível a todos os Associados, uma vez por semana;
- Implementar seguro de acidentes pessoal, para as deslocações das pessoas com deficiência visual, que frequentam as nossas actividades.

### 3. Protocolos e Parcerias

É nossa intenção dar continuidade ao trabalho realizado com os parceiros já formalizados e, por outro lado, fomentar novas parcerias no sector público e/ou privado, sendo uma condição para a sustentabilidade financeira da Associação, bem como, possibilidade de diversificação de novas respostas.

Continuidade de Protocolos/Parcerias com financiamento:

- Digiteca Áudio-Livros (financiado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa).

Continuidade de Protocolos/Parcerias sem financiamento:

- Entidades de saúde - Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP), Hospital de Santa Maria e Hospital da CUF;

- Entidades de ensino - Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, Agrupamento de Escolas de Olaias, Escola Secundária Doutor António Carvalho Figueiredo (Loures), Redbridge School, Instituto British Council, Goethe-Institut de Portugal e Escola de Artes em Movimento (EAM);

- Equipamentos sociais - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), Fundação Lar de Cegos Nossa Senhora da Saúde, RedEmprega Vale d'Alcântara;

- Entidades públicas – Câmara Municipal de Lisboa e Juntas de Freguesia do Concelho de Lisboa (Areeiro, Beato e Parque das Nações);

- Entidades desportivas - Ginásio Clube Português (GCP) através do projecto MOV'IN e Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais.

Para 2022 ambicionamos:

- Estabelecer com o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) um trabalho de cooperação na optimização de recursos, na logística e elaboração de projectos na área da deficiência;

- Desenvolver as diligências necessárias junto das entidades competentes para que se concretize a criação do cartão da Pessoa com Deficiência;

- Criar condições para que seja consagrado legalmente, no ordenamento jurídico português, em articulação estreita com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o estatuto de técnico de orientação e mobilidade e o estatuto de técnico de braille;

- Estabelecer acordos de cooperação de natureza cultural com teatros, museus, escolas artísticas, de modo a que os Associados possam aceder às suas ofertas culturais com redução de custos;
- Criar uma parceria com uma entidade de trabalho voluntário para apoio a situações de fragilidade social;
- Estabelecer parcerias com os empresários e as empresas, para que os mesmos possam ser sensibilizados no esforço de alargarem as suas bases de recrutamento, selecionando e incluindo as pessoas com deficiência visual;
- Estabelecer parceria com a Federação Portuguesa de Xadrez, tendo em vista a aprendizagem desta modalidade junto das pessoas com deficiência visual.

#### 4. Acessibilidades e Novas Tecnologias

A crise pandémica veio evidenciar um conjunto de fragilidades que carecem de soluções estruturais, no plano da acessibilidade física e digital.

A acessibilidade digital tornou-se uma ferramenta essencial no combate ao isolamento social e numa oportunidade de integração no mercado de trabalho, para as pessoas com deficiência visual, prevenindo situações de exclusão social. Assim, o ensino nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) torna-se um pilar básico, quer na reabilitação das pessoas com deficiência visual, bem como na mudança de paradigma no acesso ao mercado de trabalho.

Continuaremos:

- A disponibilizar serviços específicos de formação pessoal, nas áreas de TIC, a trabalhadores de empresas, com e sem deficiência visual, com contrapartidas financeiras para a nossa instituição;
- A promover acções de sensibilização junto de empresas e de entidades comerciais, para desmistificar a deficiência visual e visar o interesse na adaptação de materiais utilitários da vida diária;
- A fazer um levantamento de aplicações acessíveis ao público com deficiência visual;

- A dar continuidade aos Workshops na área das Tecnologias de Informação e Comunicação para a população com deficiência visual, seus familiares e comunidade;
- A protocolar com algumas escolas e universidades para que incluam no seu plano de actividades, Workshops de Sensibilização sobre acessibilidade;
- A reunir esforços, junto do Ministério da Educação, para que sejam incluídas sessões sobre acessibilidade de documentos no 2º e 3º ciclos.

## 5. Recursos Humanos

Para uma política de recursos humanos ainda mais exigente, iremos reforçar o quadro do pessoal com a admissão de um Director de Serviços, para implementação de novos projectos, nomeadamente, acordos típicos e atípicos com a Segurança Social, bem como acordos e/ou protocolos com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Câmaras Municipais do Distrito de Lisboa, empresas e locais de cultura.

Pretendemos disponibilizar acções de formação e de sensibilização aos colaboradores, ajustadas às necessidades da Associação, em todos os seus domínios de actividade, como um contributo efectivo para uma gestão criativa e inovadora dos recursos, potenciais e competências disponíveis, com vista à criação de valor, à melhoria contínua em todas as áreas de actuação e à consolidação económico-financeira da Associação.

Será criado um espaço aberto ao colaborador para:

- Apresentação de propostas a serem avaliadas pela Direção;
- Divulgação de informação provinda da média e redes sociais, que cada colaborador considere pertinente para a Associação;
- Reflexão e debate de conteúdos.

## 6. Relações Externas

Consideramos fundamental o trabalho conjunto com os intervenientes com poder de decisão, quer política, quer social. Continuaremos a fazer-nos representar na Rede Europeia Anti-Pobreza, na Confederação Nacional de Organismos de Deficientes, na União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social, no INR, no Conselho Municipal para a Integração das Pessoas com Deficiência nos Equipamentos Sociais de resposta à população com deficiência visual, nas Câmaras Municipais, nas Juntas de Freguesia, nos Centros Distritais da Segurança Social, nas Misericórdias, nas Administrações Regionais de Saúde e outros. Acreditamos que o trabalho de proximidade desenvolvido com as Juntas de Freguesia, tem permitido a divulgação da nossa Associação e contribuído para desmistificar a deficiência visual e desenvolver projectos para a comunidade.

Assim, no âmbito das Relações Externas propomos:

- Continuar a trabalhar na melhoria da nossa imagem institucional junto da comunidade, promovendo acções de sensibilização, serviços na área da reabilitação, elaboração e desenvolvimento de projectos com parceiros, fomentando a proximidade entre os serviços;
- Defender os interesses das pessoas com deficiência visual, cativando novos Associados voluntariamente, por se identificarem com a Associação e com o seu trabalho;
- Promover a divulgação das nossas parcerias através de actividades de informação e sensibilização realizadas com a comunidade;

Elaborar um novo layout do site da Associação, continuando a divulgar as nossas actividades através das redes sociais;

- Criar uma newsletter;
- Distribuir folhetos informativos dos serviços prestados;
- Promover actividades de interesse associativo comemorando o Dia Mundial do Braille, a 4 de Janeiro, o aniversário da Associação, a 12 de Março, o Dia da



Bengala Branca, a 15 de Outubro e o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, a 3 de Dezembro;

- Realizar trimestralmente um evento temático dirigido à comunidade.

## 7. Património e Instalações

Para dar continuidade ao processo de licenciamento da resposta Social de Centro de Atendimento Acompanhamento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência (CAARPD), no edifício da Sede, torna-se necessário efectuar obras de adaptação, cujas directrizes serão fornecidas pela Segurança Social, Protecção Civil e Bombeiros.

Devido aos bons resultados obtidos pela recuperação dos imóveis que são propriedade da nossa Associação, estima-se que no ano de 2022, existam algumas pequenas obras a efectuar em apartamentos que fiquem devolutos.

## 8. Orçamento

O Orçamento reflecte as opções do Plano de Actividades, mantendo a prudência que os tempos recomendam, assumindo para tal, os seguintes princípios: o princípio do investimento sustentado, o princípio da integração e de partilha de serviços, evidenciando uma maior eficácia no cumprimento da execução orçamental e, por último, o princípio da regra de ouro orçamental, afirmando princípios e condutas que dignifiquem a imagem da Associação, preservando uma cultura de solidariedade responsável. Assim, assentando numa projecção dos dados contabilísticos do balancete de Setembro de 2021 e, tendo em conta, os ajustamentos e nova dinâmica de actividades e projectos a desenvolver no Centro de Atendimento – Resposta Social, apresentamos o Orçamento para o ano de 2022, encontrando-se o mesmo subdividido em Sede e Centro de Atendimento.

Nesta conformidade temos:

### **Rendimentos – Sede**

Os proveitos são maioritariamente das rendas de imóveis e estima-se o valor de 240000,00€ de rendas a receber.

Como outros rendimentos, estima-se o valor de 4.692,28€, que se refere a donativos, quotas e juros.

O valor total de rendimentos da Sede é de 244.692,28€.

### **Rendimentos - Centro de Atendimento**

Como rendimento para o Centro, definiu-se o valor do Canon, referente ao direito de superfície, do prédio da Rua Francisco Metrass, cujo valor para o ano de 2022 é de 216.000,00€, a que correspondem 18.000,00€/mês. Acresce a este valor, o subsídio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, para a Digiteca Áudio-Livros, no valor de 34.800,00€.

Assim, a totalidade dos rendimentos do Centro é de 250.800,00€.

### **Gastos – Sede**

A Conta 62 - fornecimento e serviços externos apresenta um valor de 85.530,00€, além de todas as despesas inerentes ao bom funcionamento da Instituição, salienta-se a rubrica de honorários, de 52.320,00€, referente à aquisição de diversos serviços prestados e de apoio jurídico à Associação e Associados, conforme atrás se referiu.

Conta 63 – Pessoal. O quadro do pessoal afecto à Sede é de apenas 2 trabalhadores, estimando-se os gastos em 20.632,68€.

Conta 68 – Outros Gastos. Com a atribuição dos prémios a estudantes estimou-se o valor de 7.500,00€, considerando 5 licenciaturas e 5 finalistas do secundário.

Os gastos totais na Sede estimam-se no valor de 138.195,90€.

### **Gastos – Centro de Atendimento**

A Conta 62 - fornecimento e serviços externos reflecte as despesas imputadas ao bom funcionamento e a conta de honorários de 22.200,00€, correspondentes a serviços da Digiteca Áudio-Livros.

Gastos com pessoal - Ao Centro estão afectos 6 trabalhadores e prevê-se a admissão de mais um no início do próximo ano. O valor estimado para esta rubrica é de 157.490,79€.

Os gastos do Centro totalizam 210.390,79€.

Resumindo:

- Rendimentos: Total Sede + Centro = 495.492,28€;

- Gastos: Total Sede + Centro = 348.586,69€.

O resultado líquido previsto é de 146.905,59€.

O mapa de investimento, apresentado em anexo a este Orçamento, é de 30.000,00€, para obras de beneficiação, a realizar na Sede e fogos que se encontrem devolutos.

## 9. Conclusão

Para competir, torna-se essencial saber cooperar, garantindo uma aprendizagem conjunta, numa gestão bem-sucedida, na implementação de planos e estratégias bem definidos, em que os impactos negativos possam ser minimizados pelo esforço conjunto. O esforço conjunto alimenta a partilha de conhecimentos entre hierarquias e parceiros, criando soluções inovadoras de trabalho que possam ser transferidas para outros contextos.

A Direção